



## ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CDM/DF

Aos vinte e nove do mês de setembro de 2017, no Auditório da CODEPLAN, reuniu-se o Conselho dos Direitos da Mulher do DF para deliberar sobre: 1) a composição de três vagas do CDM por Notório Saber; 2) apresentação do Projeto de Comunicação para o CDM por estudantes da UnB; e 3) deliberar sobre o calendário de reuniões ordinárias até o fim do ano. Estiveram presentes as conselheiras, Ana Liési Thurler, Ana Paula Benet Crozué, Daiane da Rocha, Dulcielly Nóbrega de Almeida, Elbia Pires de Almeida, Eliane Alves das Silva, Giuliana Hernandez Cores, Jaqueline Viana de Mesquita, Karolina da Silva Barbosa, Laerzi Inês de Souza Chaul, Márcia de Alencar Araújo, Maria Auxiliadora da Silva Benevides, Scheyla Cristina Costa Santos, Shirlene Costa, Tânia Mara Campos de Almeida, e Wilma dos Reis Rodrigues, e as convidadas Agna Alves Cruz, Daniela M. Gomes, Gabriela Tyemi Kaya, Gustavo A. Peixoto, Isabela Oliveira, Jhan Karlo P. López, e Sonia Pereira dos Reis Silva, além de Ana Paula Pereira Paes, Secretária Executiva e Taline Braz de Queiroz, Assessora do CDM/DF. Justificaram ausência as conselheiras Alessandra Zillig de Paiva dos Santos, Camila Cardoso de Mello Prando, Carla Simone da Silva Borges, Geralda Lopes de Resende, Heloiza de Fátima Alves dos Santos, Karoline Castro Machado, Lúcia Divina Barreira Bessa Martins, Luciana Oliveira de Freitas Neres, Maria Rodrigues Rocha, Marly de Fátima Barbosa de Araújo, Rumiko Tanaka, e Samara Regina da Silva Nunes. A 1ª Secretária, Wilma dos Reis, abriu a reunião apresentando a pauta e justificou a ausência no início da Presidenta Márcia de Alencar e a ausência da Vice Presidenta Lúcia Bessa, que já tinha justificado o não comparecimento na reunião. Dando segmento a pauta, informou que foi acordado na reunião da Presidência que as atas serão revisadas por ela e mencionou que a Secretária Executiva e a Assessora já tinham encaminhado algumas, contudo dada as demandas não conseguiu concluir a revisão e que a fará durante a semana corrente e logo em seguida as encaminhará para conhecimento e aprovação de todas. Apresentou as/os estudantes de comunicação da UNB e, em seguida, passou a palavra para que fizessem a exposição da proposta de Projeto de Comunicação para o CDM. As/os estudantes explanaram na seguinte ordem: a) a sugestão de logo para o CDM; b) o objetivo de trabalhar os 30 anos do Conselho em 2018; c) organização das redes sociais do CDM – Facebook e Blog. Após a apresentação, Wilma passou a coordenação da reunião para a Presidenta que havia chegado. A conselheira Dulcielly questionou se elas/es teriam autonomia para mudarem o conteúdo das redes sociais ou se teriam que ter a aprovação do conselho para tal. Gabriela explicou que a alimentação dos meios de comunicação será feita diante do aval das conselheiras. A conselheira Jaqueline explicou que em reunião da Presidência, as presentes solicitaram uma amostra de como seria o trabalho e que a proposta é organizar e ensinar o necessário as conselheiras até dezembro e



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social,  
Mulheres Igualdade Racial e Direitos Humanos

Conselho dos Direitos da Mulher



que após este período, farão apenas um acompanhamento. O grupo convidou as conselheiras para assistirem à apresentação que farão no final do ano na UnB na aula do professor Asdrubal. As/os estudantes apresentaram uma nova versão do logo do CDM. Jhan Karlo explicou sobre algumas inviabilidades levantadas na reunião da Presidência e sugeriu algumas facilidades que poderão ser aplicadas nas datas de lutas das mulheres e de acordo com as atividades do CDM. A Presidenta informou que era importante definirmos a logo naquela reunião com o intuito de liberar o quanto antes, os recursos disponíveis para o CDM até novembro. Informou ainda, que a rubrica liberada foi de natureza material de consumo, pois a natureza de material permanente não está disponibilizada para o CDM conforme havia sido apresentado na 4º Reunião Extraordinária, além de não haver possibilidade de transferir os recursos. Ressaltou a importância do Conselho em fazer um planejamento para 2018 a fim de liberar os demais recursos destinados ao CDM. Dulcielly parabenizou e agradeceu o trabalho das/os estudantes e do professor Asdrubal pelo serviço relevante prestado ao Conselho em tempos de crise e fez um questionamento quanto à manutenção das redes sociais e do conteúdo, já que as redes sociais são dinâmicas e dependem da aprovação por meio das reuniões, burocratizará e atrasará a tratativa das temáticas e fatos. Afirmou que aprovação tem que se dar de forma rápida. A Presidenta sugeriu que em outra reunião haja a discussão sobre a formação de uma comissão para construir “os 30 anos do Conselho” que será no dia 09 de março de 2018. Wilma mencionou um desconforto em relação ao formato do cabelo por parecer com uma rosa e lembrou que este elemento remete a fragilidade e delicadeza ligados secularmente as mulheres. Sugeriu a mudança e mais, que tenhamos uma versão da logo com alteração no nome - Conselho dos Direitos “das Mulheres” -, para que possamos usar após a aprovação do novo Regimento e sugeriu a formação de uma Comissão para conduzir os encaminhamentos da comunicação do CDM. A conselheira Tânia comentou que as histórias das mulheres comuns fossem vinculadas a algo que o CDM fez, aos direitos das mulheres e a importância de se ter um conselho na vida de uma mulher. A conselheira Ana Paula Benete chamou atenção para a utilização da transversalidade e especificidade do gênero feminino, sugeriu que no site tivesse um mini currículo de cada conselheira e um vídeo de apresentação. Algumas conselheiras apoiaram a ideia da Wilma enquanto a alteração no nome do CDM. A Presidenta solicitou as/aos estudantes uma estimativa de orçamento para conseguir a liberação do recurso financeiro. Na sequência agradeceu e pediu à licença as/aos estudantes para dar segmento aos demais pontos da pauta. As conselheiras por unanimidade aprovaram a uma das cores proposta: lilás, assim como, aos traços apresentados na imagem e solicitaram desordenamento no formato do cabelo, conforme sugerido pela Ana Paula Benete. A Presidenta perguntou se haveria objeção quanto a formação da Comissão proposta - o que não



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social,  
Mulheres Igualdade Racial e Direitos Humanos

Conselho dos Direitos da Mulher



houve – e em seguida consultou quem teria disponibilidade para tal. As conselheiras Wilma, Jaqueline, Laerzi, Ana Paula e a convidada Sonia se colocaram à disposição, ficando assim consolidada a formação da Comissão de Comunicação. A Presidenta avisou que dentre as tarefas até o final do ano, as principais são a alteração do Regimento do Conselho e a produção de materiais gráficos com a nova logo. Informou que no plano de ação deste ano teremos rodas de conversas e o trabalho do Projeto Arcana nas Regiões Administrativas que visa a qualificação das/os servidoras/es que lá atuam. A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF em parceria com a Universidade de Brasília e a Universidade Católica de Brasília realizarão no dia 06/10/2017 a outorga de seis projetos sobre o Sistema de Proteção e Promoção dos Direitos de Meninas e Mulheres do DF, na Casa da Mulher Brasileira CMB às 10h. A convidada Agna ressaltou a necessidade de apoio do CDM na elaboração de uma pesquisa que vise identificar quantas mulheres com deficiência existem no DF e informou que o Coletivo das Mulheres com Deficiência do DF elaborou uma cartilha, porém não possuem recurso para impressão e pediu apoio para tal. A Presidenta falou da possibilidade de emitirem pela Secretaria Adjunta, precisa de autorização para colocar o selo do GDF e do CDM com a nova marca como apoios, bem como, a Wilma perguntou sobre a possibilidade de incluírem na cartilha os contatos do CDM. Agna informou que não há objeções. Wilma salientou que na proposta de Regimento elaborado e discutido no ano de 2016, prever a criação/regulamentação dos Conselhos Regionais e a importância de agilizar a discussão e aprovação do referido. A conselheira Daiane indagou sobre a previsão no orçamento destinado ao CDM a ajuda de custo para as conselheiras desassistidas financeiramente, pois ela deseja muito participar das atividades, porém fica impossibilitada. A Presidenta informou que sim e se comprometeu em verificar como é feito tal solicitação. Wilma sugeriu que, enquanto a ajuda de custo não seja efetivada, a iniciativa deve partir das próprias conselheiras com a criação de um fundo financeiro para a ajuda de custo. Após a apresentação da proposta de calendário das reuniões ordinárias elaborada pela Presidência e a discussão sobre o melhor dia e a necessidade de garantir a participação das conselheiras da sociedade civil, as conselheiras definiram o seguinte calendário: 27/10/2017 das 10h às 17h; 24/11/2017 das 14h às 17h; 15/02/2017 das 14h às 17h; e 26/01/2018 das 10h às 12h. A conselheira Ana Liési sugeriu que as demais considerassem o dia 25/11/2017 – Dia Internacional de Não-Violência contra as Mulheres. Wilma propôs para que na próxima reunião ordinária seja definido o calendário com a proposta dos 16 dias de ativismo – considerando o dia 20 de novembro (Dia da Consciência Negra). E recomendou também que a discussão sobre o novo regimento interno seja uma reunião específica e feita o dia todo. Dado ao esvaziamento da reunião e o vencimento do teto da reunião, as conselheiras



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social,  
Mulheres Igualdade Racial e Direitos Humanos

Conselho dos Direitos da Mulher



concordaram no adiamento da discussão da pauta sobre as vagas de notório saber. A convidada Sônia pediu a palavra para informar que fez um curso do Ministério Público do DF e Territórios sobre o combate a violência sexual contra crianças, adolescentes e mulheres e sugeriu que o referido fosse realizado em parceria com o CDM. Ana Liési sugeriu que as conselheiras levassem em consideração o debate sobre alienação parental para 2018. Wilma ressaltou a importância de realizarmos um Planejamento para 2018 e sugeriu que tais sugestões devem ser incluídas no Plano de Ação. A conselheira Laerzi informou que está fazendo campanha de arrecadação de materiais básicos de higiene para as mulheres encarceradas da Penitenciária Feminina do DF (Colméia) e conta com apoio do CDM. A Presidenta lembrou das visitas as unidades penitenciárias e reforçou o convite às presentes. Ana Paula Benet informou e explicou sobre a campanha “Abraça o Brasil”, a qual é embaixadora e pediu ajuda na divulgação da campanha no que concerne a construção de duas brinquedotecas em hospitais do DF, já existem dez. Esses espaços são voltados para crianças afetadas pelo vírus HIV. Sugeriu uma agenda do Conselho com as/os organizadoras/es da campanha. Wilma sugeriu fazer campanha de arrecadação de livros como contribuição a campanha. Márcia de Alencar sugeriu levar a mala do livro para tais hospitais. Agna pediu atenção das conselheiras a questão dos mamógrafos, que foram apresentados/inaugurados pelo governo e logo em seguida retirados dos hospitais. Nada mais havendo e, para constar, eu, Taline Braz de Queiroz, redigi, lavrei e datei a presente ata e por mim, Wilma dos Reis Rodrigues, que revisei a presente ata, que vai assinada por nós e pelas demais conselheiras presentes na reunião.